

ANEXO 1 - FLUXO DE CUIDADO NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS COM TEA NA APS

Fluxo estruturado para organização do cuidado nutricional de crianças com TEA na Atenção Primária à Saúde, garantindo acesso, continuidade e resolubilidade.

1. Identificação na UBS:

Criança com TEA atendida pela equipe da Atenção Primária à Saúde.



2. Avaliação Inicial:

Realizada por médico, enfermeiro ou equipe multiprofissional (psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta, por exemplo);

Identificação de seletividade alimentar com impacto clínico.



3. Encaminhamento ao atendimento nutricional específico:

Critérios:

Baixa diversidade alimentar (menos de 20 alimentos variados);

Obesidade ou risco nutricional;

Sintomas gastrointestinais;

Dificuldade alimentar significativa (chega a recusar um grupo inteiro de alimentos, desconforto com texturas, cores, temperatura, cheiros).



4. Avaliação Nutricional Especializada

Anamnese clínica;

Antropometria (peso, altura);

Padrão e comportamento alimentar obtidos através de diário alimentar de 3 dias;

Exames laboratoriais de acordo com os sinais, queixas e possíveis sintomas;

Avaliação de sintomas gastrointestinais (constipação, diarreia, gases, alergias e/ou intolerâncias, aspecto das fezes).



5. Planejamento Terapêutico Individualizado:

Estratégias de manejo da seletividade alimentar;

Orientação familiar;

Organização da rotina alimentar.



6. Acompanhamento Longitudinal:

Sessões periódicas;

Monitoramento da evolução;

Ajustes conforme resposta.



7. Manutenção do vínculo com a UBS:

Comunicação com equipe de origem;

Continuidade do cuidado na APS.